**Notas de desenvolvimento com ArcObjects:**

1 - Para trabalhar com edições sempre utilizar Sessões de Edição e Operações de edição:

- Uma sessão de edição envolve um conjunto de operações de edição ou edições sem operação (este segundo não recomendado);

- Uma operação de edição envolve um conjunto edições, para que uma edição possa ser desfeita ela deve existir dentro de uma operação de edição;

- O tempo de vida do "desfazer" é do momento em que a operação foi finalizada até que a sessão de edição seja finalizada.

Ex de fluxo funcional:

Sessão de edição iniciada -> Operação de edição iniciada -> Edições executadas -> Operação de edição finalizada -> é possível desfazer a operação -> sessão de edição finalizada -> não é possível desfazer a operação

Sessão de edição iniciada -> Operação de edição iniciada -> Edições executadas -> Operação de edição finalizada -> sessão de edição finalizada -> não é possível desfazer a operação

Sessão de edição iniciada -> Operação de edição iniciada -> Edições executadas -> não é possível desfazer a operação -> Operação de edição finalizada -> é possível desfazer a operação -> sessão de edição finalizada

2 - Sempre verificar se o objeto que está trabalhando pede um Release de ComObject como no caso de cursores.

Isso se deve ao fato de que os objetos COM podem prender recursos de memória se não liberados com "ReleaseComObject". Na verdade isso é uma boa prática do .NET e n especificamente do C#

3 - A realizar buscas com cursores tomar cuidado ao utilizar o "Recycle". Se passar o parâmetro de recycle como true, ao realizar iteração no enumerador

todos os registros ao chamar cursor.NextRow() irão apontar para o mesmo endereço de memória.

ex:

Supondo registros com os dados:

{

[

{

Id: 1,

Item: caneca

},

{

Id: 2,

Item: caneta

},

]

}

Ex cursor sem reciclar:

ICursor cursor = table.Search(queryFilter, false);

list.Add(cursor.MoveNext());

foreach(IRow row in rows)

{

string texto = string.Format("Id: {0} ; descricao: {1}",row.Value[0], row.Value[1]);

Console.WriteLine(texto);

}

Saidas:

Id: 1 ; descricao: caneca

Id: 2 ; descricao: caneta

Ex cursor reciclado:

ICursor cursor = table.Search(queryFilter, true);

list.Add(cursor.MoveNext());

foreach(IRow row in rows)

{

string texto = string.Format("Id: {0} ; descricao: {1}",row.Value[0], row.Value[1]);

Console.WriteLine(texto);

}

Saidas:

Id: 2 ; descricao: caneta

Id: 2 ; descricao: caneta

4 - Usar de preferência, na criação de registros a classe denominada RowBuffer em vez do Row uma vez que quando é criado o RowBuffer o registro ainda não existe de fato no banco e nem possui o OBJECTID

mas quando cria o Row o registro passa a existir com o OBJECTID no banco, ao menos na sessão corrente.

5 - Evitar forçar a parada do ArcMap via Visual Studio pelo Stop Debugging porque pode corromper o ArcMap (sessões de edição ou status de versão)

6 - Para aumentar a produtividade de debug dar preferência a abrir o ArcMap sem debug e realizar o Attach Process pelo Visual Studio.

O estado de debugging é mais pesado e por consequência deixa o processo de abertura do ArcMap muitas vezes mais lento do que sem o debug.